**ANÁLISE DE CASOS DE AMEBÍASE NOTIFICADOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM SÃO LUÍS/MARANHÃO**

**INTRODUÇÃO**: A amebíase é considerada uma doença reemergente, devido ao aumento da frequência de infecções nos seres humanos, caracterizando principalmente surtos em crianças e adultos sensíveis, especialmente em países subdesenvolvidos. Embora esta infecção tenha um bom prognóstico, ela pode provocar complicações maiores em indivíduos que apresentem desnutrição, ﬁbrose cística ou algumas imunodeﬁciências. **OBJETIVO**: Realizar um levantamento do número de casos diagnosticados e notificados de *Entamoeba coli* e *Entamoeba hystolitica* através de dados fornecidos por uma unidade de saúde ludovicense. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo onde foram analisados laudos de exames parasitológicos de fezes cedidos por um posto de saúde da rede pública do município de São Luís – MA, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020. **RESULTADOS**: Dos 392 laudos analisados, 110 (28,1%) foram positivos para diferentes parasitas. Destes, *Entamoeba hystolitica* foi encontrada em 32 (29,1%) das amostras e 48 (43,64%) positivaram para *Entamoeba coli*. Ao se analisar o percentual de notificações, apenas 41,81% (46) dos laudos foram corretamente registrados em ata específica destinada ao controle de notificações. **CONCLUSÃO**: O estudo evidenciou que existe um elevado índice de casos de amebíasenas amostras positivas para parasitoses em geral analisadas, sugerindo-se a implementação de práticas educacionais com profissionais capacitados para a conscientização da população sobre prevenção. Além disso, faz-se necessário um maior rigor acerca do controle de notificações, visando a garantia de vigilância epidemiológica para a doença.

**Palavras-chave:** Amebíase; Levantamento; Vigilância Epidemiológica.

REFERÊNCIAS

Stanley SL Jr. Amoebiasis. *Lancet*. 2003;361(9362):1025-1034.

DOI: 10.1016/S0140-6736(03)12830-9

Carrero JC, Reyes-López M, Serrano-Luna J, et al. Intestinal amoebiasis: 160 years of its first detection and still remains as a health problem in developing countries. *Int J Med Microbiol*. 2020;310(1):151358.

DOI: 10.1016/j.ijmm.2019.151358

Ravel A, Nesbitt A, Pintar K, et al. Epidemiological and clinical description of the top three reportable parasitic diseases in a Canadian community. *Epidemiol Infect*. 2013;141(2):431-442. doi:10.1017/S095026881200057X